

REPUBLICA

ANNO IX

YTÚ, DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1907

NUMERO 645

REPUBLICA

Organos interesses do municipio

Publicação Bi-semanal

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

-Secção livre e Editaes-
Linha \$200 [Repetição \$100]

-PAGAMENTO ADIANTADO-
REDACÇÃO E OFFICINAS
-RUA DO COMMERCIO--62

A REDACÇÃO não é responsavel pelas idéas emitidas em artigos assignados.

Todos os assumptos concernentes á folha e ás officinas de vem ser tratados com o director
CARLOS MACHADO

Em de mandato

Ha dias foi inserto nestas columnas um artigo nosso, apreciando o vertiginoso progresso e n que vae a nossa cidade, após os esforços de nossos edis, que terminam agora o triennio de a administração municipal. Sem querer-mos arrogar a nós lisonjas que não merecemos, devemos dizer que os nossos conceitos sobre os elementos que actualmente dirigem os nossos interesses, os interesses do povo, foram reputados justos e merecidos por varias pessoas sensatas, as quaes imparcialmente, sem paixão nem odios velhos, acompanham de perto o nosso progredir e observam os actos dos homens que o impulsionam.

As nossas palavras foram o eco da justiça, pois em uma crise como a que atravessamos luctando a nossa municipalidade com as maiores difficuldades, acabou de pagar o emprestimo para o serviço de abastecimento de agua e fez apparecer nas praças publicas, o dinheiro do povo, applicado em beneficencias utilissimas

É que a nossa municipalidade, producto de um accordo de paz, que veio aplacar o acirramento do odio politico, no momento em que este ameaçava uma explosão terrivel, com o seu cortejo de horrores, cumpriu o seu dever: cuidou do engrandecimento de sua terra, da felicidade do seus municipes e repudiou a politicagem que a tudo atropiava.

De hoje a alguns poucos dias, serão collocados em seus postos os novos vereadores, que vão assumir as grandes responsabilidades que a actual Camara chamou a si, como os grandes melhoramentos já iniciados

Não sabemos quaes são os escolhidos para esses cargos, entretanto a elles, que serão certamente os continuadores dos actos benemeritos da benemerita Camara que termina o seu mandato, recomendamos, como sinceros affeccionados desta terra ext encida, de grandes patriotas, que se não esqueçam de perpetuar de qualquer modo, em seus annaes ou em seu recinto, os nomes de seus membros, que já estão gravados no coração do povo, como uma lembrança indelevel de inoxidavel gratidão.

Inda ratuba

Contratou seu casamento com a nos-a conterranea gentil senhorita Guaraciaba Galvão de Barros, o nosso amigo sr. Luiz de Camargo Bircudo, habil cirurgião dentista residente em Dous Corregos. Parabens.

—Acha-se presentemente entre nós, o nosso amigo alferes José Fermiano de Souza, activo empregado no commercio, na Capiral.

Cumprimentamo-lo.
—Domingo p. passado ao meio dia, em o paço da Camara Municipal, desta ci-

dade, teve lugar uma reunião do Directorio Republicano local e eleitores d'esta cidade e seu municipio, afim de escolherem os candidatos para os cargos de vereadores e juizes de paz, que devem ser eleitos na proxima eleição do dia 14 do andante.

Foram escolhidos para os cargos de vereadores: tenente coronel Antonio Estanislau do Amaral, Benjamin Constant de Almeida Coelho, major Alfredo C. Fonseca cap. Antonio Ambiel, tenente José Balduino de Campos e Cezare Lisoni.

Para os de juizes de paz: tenente coronel Francisco Celestino Gaimarães, tenente quartel mestre José Tancler e Luiz Cappini.

Estamos certos de que os srs. candidatos novos, cristãos como são, cooperarão para o progresso desta nossa terra que, apezar de tristonha como é offerece no entanto bellissima vistas.

—Seguiram antes de hontem para a futura cidade de Jundiaby, a quem de recreio o nosso amigo Luiz Teixeira de Camargo, digno escrivão de paz desta cidade e a sympathica senhorita Elvira de O. Lima, digna irmã de sr João de Oliveira Lima, correcto e estimado agente da Estação Paulista, aquella i i e Boa viagem e breve regresso.

—Estiveram entre nós em dias da semana passada, os srs. Alaliba de Paula Leite de Barros e Antonio de Paula Leite Camargo. E' aquelle importante lavrador residente em S. João do Brezina no Jahu, este tambem importante lavrador nos municipios d'esta cidade e no da cidade de Ytú, onde reside.

Nossos cumprimentos
—Terá começo no dia 16 do fluente, os exames finais das escolas desta cidade, cujos exames deverão terminar no dia 23 do vigente.

—Acha-se levemente enferma a grãe sr. senhorita Angelina da Silva Dutra, digna irmã do nosso presado amigo sr. David da Silva Dutra. Promptas melhoras é o que a desejamos.

—Tratando de seus interesses seguiu hontem para a pitoresca Estação de Elias Fausto, o sr. Cezare Lisoni, que deve hoje estar entre nós de regresso. Desejamos feliz viagem.

—Festejou a 3 deste, o seu anniversario natalicio, juntamente o de seu casa-

mento o nosso amigo Carlos Tancler, correcto professor municipal aqui residente. Fazendo votos para que essa data sempre se repita, damos nossos sinceros parabens
DADY

ABARUTA de 1ª qualidade
Mazena—Aveia
Só na CASA DUDU

Ridendo...



O mundo é assim. Dizia um velho se-xagenario meu contemporaneo, que passara toda essa existencia a soffrer e a observar os homens e seus actos. Coisas do mundo!... Os aduladores são os elementos mais perigosos da sociedade, porque só têm caricias, afagos e palavras de animo pelos seus semelhantes, quando estes, com virtudes ou sem ellas, mas senhores do bastão official ou da posição dirnhitosa, podem corresponder de qualquer modo proficuo, aos que lhes rodeiam, expandindo se na arte da adulação perigosa, até a intiga.

Meu velho amigo tem caradas de razões. Quantas vezes, dominado pela vaidade ou pela ignorancia um pobre christão deixa-se arrastar por um rasgo de a lulação, e sem reflectir sobre as intenções alheias, falta com sua calma com seus dever s, dando por lous e por pedras?

Mis quantas vezes tambem o meu velho amigo tem visto, como toda a gente, a matia dos aduladores barrada pela propria consciencia do bajulado?

Para entreferos leitores sobre este fertil assumpto o pobre velho, au' o' destas linhas tem um terreno de acontecimentos muito vasto, e caminhará por elle, se não fóra a sóte triste dos taes uzeiros e vezeiros na arte de bajular os quaes já mal se apresentam são conhecidos e apontados.

Não é de hoje que a gente os conhece. Elles gostam dos palacios dos reis, gostam dos solares e dos castellos, dos lares dos ricos, em fim, e nelles penetram esgueirando-se geitosamente como a pulga subtil se ageita nas dobras das costuras de uma camisa...

E para mostrar aos leitores de que tempo data essa especie humana já então perigosa e desmascar da, vou lhes contar o que disse um classico escriptor portuguez, que

apreciou um acto do rei d. Sebastião:

«Quiz d. Sebastião, quando rei de Portugal, sahir a es-pairecer, e perguntando lhe o estribeiro que cavallo mandava sellar, apontou o rei um que era rebellão e duro de bocca, e demasiadamente fogaoso, que por isso mesmo o queria, porque sempre desprezou os perigos.

Mas d. Aleixo, que estava presente, e via que se lhe aconteresse algum desastre, sobre elle haviam de carregar todas as culpas, pois sendo o seu aio o não impedira accudiu, dizendo:

—Senhor, escolha vossa alteza o cavallo que quizer, mas nesse não, porque nelle corre perigo o decoro de sua real pessoa.

Enfadado o rei com a repugnancia de d. Aleixo, empenhou se mais em que naquelle havia de montar e não em outro.

—Pois senhor, disse então d. Aleixo, se vossa alteza procede contra a direcção de seu aio no que toca ao seu bem desde já me dou por despedido do officio.

Sabiu o rei para outra sala mostrando gesto colerico pela liberdade da resposta.

E um dos fidalgos, que nella estavam, e tinha ouvido os dees da alteração, accudiu logo muito obsequioso a beijar-lhe a mão e a applaudir o bom gosto, dizendo que as vontades dos reis eram soberanas e não escravas.

O rei, sem embargo de não ser a paixão pouca e a idade não ser muita, reconheceu logo o enganoso toque de adulação, e, voltando para dentro disse:

O d. Aleixo, mandae sellar o cavallo que quizerdes, por que já alli fóra me beijaram a mão porque vos fui desobediente.

E' por isso que, para elles, anda de olhos arregalados, assestando-lhes os oculos o

VELHO CAPITÃO.

BICADAS

—63—

«E' Boa!»

«Um philosofo socio logo evolucionista W' vre pensador affirmou que a evolução faz as seguintes diatriburas: "os rios que se vêm serpentear pelas valles e depois seccarem se com o rocio da manhã", está a agulanda, ha' de ser issa»

(Transcripto ipsia verbia, excepto ap' nas o A de Agulanda, de uma coisa QUALQUER...

Oh! grande cavalgada? pois não vê que o com é como? mande pôr na ferradura mais um cravo forte Momo! Deixe de tanta basofia, que isto não vai a ferrar... essa pedante farofia nunca pôde agular...

GAVIÃO

Quem tomar a Cerveja Rio Claro será sempre forte e robusto

O nosso aniversário

Continua a imprensa do interior a fazer referencias lisonjeiras e imerecidas a esta folha, por motivo do nosso 9.º anniversario.

Agradecemos aos bondosos collegas essa prova de affeição.

Faz annos amanhã, o sr. Alberto Macedo, estimado cavalheiro de nossa sociedade e digno collector municipal.

Saudamos por esse faustoso acontecimento áquelle nosso presado amigo.

Em Cabreuva falleceu repentinamente, no dia 5 do corrente, José Rodrigues Missei, antigo e popular empregado municipal, que se dedicava exclusivamente ao serviço da iluminação publica, sendo alli conhecido pela alcunha de: «accendedor de lampã».

Estiveram nesta cidade:

O sr. capitão Odorico Loper de Freitas, activo delegado de policia de Cabreuva.

—O sr. João Pedroso de Oliveira Castro, representante da importante firma Baruel & Comp. de S. Paulo

BENEDICTO GALVÃO

Segundo um telegramma que o sr. dr. Eugenio Fonseca, teve a gentileza de nos mostrar, o nosso distincto conterraneo, cujo nome, serve de epigrapha a esta noticia, foi ante-hontem aprovado com distincção em direito administrativo e plenamenté, grão 9, nas demais materias do 5.º anno, da Faculdade de Direito de S. Paulo, onde recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Ha dias publicamos um artigo da lavra de um dos nossos collaboradores, tratando com muita justiça da personalidade de Benedicto Galvão, como estudante de direito que fez com brilhantismo seus estudos e como professor normalista, um dos mais competentes de sua época.

Agora esse nosso talentoso conterraneo terminou seus estudos no curso superior da Academia, ainda com brilhantismo facto que registamos com sincero prazer, levando-lhe os nossos parabens, com os nossos votos de prosperidade na carreira que vai iniciar

Deixou de haver hontem a sessão ordinaria da Camara Municipal, por falta de numero legal de senhores vereadores, tendo sido convocada para hoje ao meio dia a mesma sessão ordinaria.

ORÇAMENTO

Na secção competente encontrão os leitores a lei orçamentaria da Camara Municipal para o exercicio de 1908

FORMATURA

Carta recebida nesta cidade annunciam-nos que o sr. Eduardo Domingos Lopes, nosso intelligente conterraneo, filho do sr. dr. Joaquim Domingos Lopes, que durante longo tempo clinicou nesta cidade, devia ter recebido hontem, na Faculdade de Direito da Bahia em acto solenne, o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, tendo conquistado approvaçao com distincção nas materias do 5.º anno e em quasi todo o curso de Direito.

Da turma deste anno, que completou o curso juridico, naquelle Estado, apenas o sr. Eduardo Domingos Lopes, é paulista e filho de Ytú, e, naquelle Faculdade elevou bem alto o nome de sua terra, que se ufana de ter sido seu berço.

Dam-ni enviarmos as nossas effusivas saudações aos dignos progenitores do jovem ytuanio.

EXAMES ESCOLARES

Realisaram-se no dia 5 do corrente os exames de fim do anno na escola mixta do Bairro Alto regida pela professora senhorita Carolina Alvim. Foram examinandos os srs. Francisco Mariano da Costa Sobrinho, Carlos Grellet, José Ildefonso e a respectiva professora. O resultado desse exames foi o seguinte: Approvados com distincção, grão 9, Marcilio de Jesus, Benedito Chagas e Pedro Toscano, plenamenté grão 4, Joaquim Avelino Alves, Francisco Ferreira da Silva, Fermindo de Souza, O. O. e Bonbardelli e Paulo Prado de Souza.

—Depois de amanhã, as 11 horas do dia, realisam-se os exames finais deste anno, da 5.ª escola masculina, desta cidade, regida pelo distincto professor sr. Manoel Dias de Almeida. Essa escola é estabelecida a rua do Commercio, numero 32.

Disseram-nos que o Grupo Dramatico «Eugenio de Magalhães», do Salto pretende vir dar um espectáculo, domingo proximo nesta cidade, devendo ir a scena o drama sacro «Leonardo o pescador» ou «Os milagres de N. S. da Luz» e a comedia em um acto «Tio Mathews».

MUSICA NO JARDIM

A banda de musica «João Narezo» tocara hoje no jardim Publico das 7 1/2 ás 9 1/2 horas da noite. Serão executados o seguinte programma:

- I—Saudades de Mogydas Cruzes (Dobrado p. J. P. Tavares)
- II—O Preto Ignacio (Dobrado p. Leopoldo P.S.)
- III—Cavatina por baritono (por J. N. do Amaral)
- IV—Fagore Sparse Schiezzo (por Barrazclui)
- V—Violeta Polka (por G. Giusto)
- VI—Rigolletto Opera de Verdi
- VII—Hymno e Marcia Triumphale Aida de Verdi
- VIII—Marietta Valsa (de Abdou milanez)
- VIII—Caboclo Tango (por J. F. M. Silva)
- X—E' só conversa Tango (por Lorena).

Como noticiamos regressaram a esta cidade, de sua viagem á Europa e dos Estados Unidos, os srs. dr. Octaviano Pereira Mendes e seu sobrinho Edgar Pereira Mendes, pharmaceutico diplomado.

A' gare da estrada de ferro, muitos amigos foram levar as boas vindas aos regressantes.

LEILÃO

Não tendo havido licitante deixou hontem de realizarse a arrematação em leilão do terreno municipal, situado a rua do Commercio, esquina da rua 7 de setembro

AMEIXAS E TAMARAS Passas, Figos, Castanhas, Nozes, Amendoas e Avelãs Na asa Dudú

O 2.º sargento Abel Pinto de Mello, commandante do destacamento local, veio hontem cumprimentar esta redacção.

Agradecemos.

Durante a semana finda apenas foi registrado nesta cidade um obito, que foi do preto velho Marciano de Paula.

Isto quer dizer que o nosso estado sanitario, apesar do grão elevado de calor, actualmente é optimo.

CONSORCIO

Realisou-se hontem o consorcio do sr. Orozimbo de Campos, com a senhorita Maria Zenyde de Camargo, filha do sr. Francisco Antonio do Nascimento.

Foram paronymphos no civil o sr. Misael de Campos, por parte da noiva e o sr. José Ferraz de Sampaio, do noivo, tambem no religioso, o sr. dr. Joaquim Mamede de Silva, foi paronympho do noivo no acto religioso.

Nossos parabens aos nupentes.

Passou hontem por esta cidade, em destino á Apparecida de Sorocaba, a apreciada corporação musical "14 de Julho", de Cabreuva.

FERMENTO INGLEZ na CASA DUDÚ Largo da Matriz 17

Secção livre

A PRAÇA

Antonio da Costa Coimbra, tendo fechado definitivamente seu armazem de seccos, molhados, louças e ferragens sito ao Largo da Matriz, julga nada dever a pessoa alguma, poreni; aquelle que se julgar seu credor queira apresentar a conta, que, sendo legal, será immediatamente paga.

Ytú, 7 de Dezembro de 1907

Antonio da Costa Coimbra

ALFAIATARIA COSTA

Tenho a honra de participar a meus amigos e freguezes que mudei a minha alfaiataria da Rua de S. Rita n. 117, para o n. 85 da mesma rua.

Ytú, 4 de Dezembro de 1907

Antonio G. da Costa

Perdeu-se, no Jardim Publico, domingo passado, um collar de ouro para criança com os seguintes berloques: 2 sapatinhos, ancora, coração, cruz uma figa de coral. Gratificase a quem entregar no chalet da loja do Valente.

Orçamento Municipal

LEI N. 155 DE 29 DE JULHO DE 1907

Orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1908

O Cidadão Dr. Graciano de Souza Geribello, intendente de Policia e Hygiene da Camara Municipal deste municipio de Ytú, na forma da lei etc.

Faço saber que a Camara em sessão extraordinaria de 29 de Julho do corrente anno decretou e eu publico a seguinte lei

n. 155 CAPITULO I Da Receita

Artigo 1.º A receita do municipio de Ytú, para o exercicio de 1908 é orçada na quantia de Reis 260.352\$000

Artigo 2.º Para occorrer ás despesas do capitulo II o Prefeito Municipal fará arrecadar de accordo com a tabella annexa á presente lei e mais disposições em vigor pelos titulos abaixo:

I—Taxa do imposto de Agua e Esgottos	98.852\$000
II—Imposto de Industrias e Profissões	45.000\$000
III—Imposto Predial	30.000\$000
IV—Impostos Diveros	14.000\$000
V—Imposto sobre Cafeeiros	12.000\$000
VI—Imposto de Aferições	1.000\$000
VII—Renda do Matadouro	13.000\$000
VIII—Renda do Mercado	8.000\$000
IX—Renda do Cemiterio	3.000\$000
X—Multas diversas	2.000\$000
XI—Adicional de 40 % sobre 85.000\$000	34.000\$000
Total	260.352\$000

CAPITULO II Da Despeza

Artigo 3.º A despeza do municipio de Ytú, para o exercicio de 1908 é fixada em Reis 260.352\$000.

Artigo 4.º Por conta da importancia fixada no artigo antecedente é o Prefeito auctorizado a despender com as seguintes rubricas.

Secretaria da Camara

I—Subsilio ao Prefeito	6.000\$000
II—Secretario	3.000\$000
III—Porteiro	1.020\$000
IV—Fiscal de Obras	1.800\$000
V—Fiscal de Policia	1.800\$000
VI—Zelador do relógio	420\$000
VII—Zelador das Aguas	1.200\$000
VIII—Aferidor e Ajudante	200\$000
IX—Locação do predio onde funciona a Camara	600\$000
X—Expeditente e publicações	2.200\$000
Total	18.240\$000

Collectoria de Rendas

XI—Collector	3.600\$000
XII—Arrecadador	1.440\$000
Total	5.040\$000

Repartição de Agua e Esgottos

XIII—Custeio	15.000\$000
Total	15.000\$000

Matadouro

XIV—Administrador Veterinario	1.440\$000
Total	1.440\$000

Mercado

XV—Administrador	2.400\$000
XVI—Ajudante	1.200\$000
XVII—Servente	900\$000
XVIII—Expeditente	360\$000
Total	4.860\$000

Cemiterio

XVIX—Administrador	1.320\$000
XX—Coveiro	1.080\$000
Total	2.400\$000

Jardim Publico

XXI—Jardineiro	2.400\$000
XXII—Ajudante	1.200\$000
XXIII—Acquisição de utensilios	1.400\$000
XXIII—Musica aos domingos	960\$000
Total	4.960\$000

Auxilios

XXV—Ao Instituto Pasteur da Capital	500\$000
Total	500\$000

Limpeza Publica

XXVI—Remoção do lixo, aguas servidas etc.	14.000\$000
Total	14.000\$000

Iluminação Publica

XXVII—Custeio	25.000\$000
Total	25.000\$000

Obras Publicas

XXVIII—Para obras em geral	50.000\$000
Total	50.000\$000

Instrução Publica

XXVIII—Gratificação ao prof. de desenho do Grupo Escolar	1.800\$000
XXX—Gratificação ao prof. do bairro do Vazão	1.200\$000
Total	3.000\$000

Caminhos Municipaes

XXXI—Para conservação das estradas que leva aos bairros do Pedregalillo e outros	10.000\$000
Total	10.000\$000

Policia		
XXXII—Gratificação ao escrivão	1:440\$000	1:440\$000
Aposentadoria		
XXXIII—Para pagamento mensal ao cidadão Frederico José de Moraes, ex-pregado e aposentado de accordo com a lei n. 92 de 17 de Dezembro de 1903	2:400\$000	2:400\$000
Dívidas Passiva		
XXXIV—Para pagamento semestralmente de juros do empréstimo de 500.000\$000	55:000\$000	
XXXV—Para pagamento semestralmente de juros do empréstimo de 50.000\$000	5:000\$000	
XXXVI—Para pagamento semestralmente de juros do empréstimo de 38.000\$000	3:040\$000	
XXXVII—Para pagamento a credores diversos	23:600\$000	86:640\$000
Eventuales		
XXXVIII—Eventuales	9:492\$000	9:492\$000
		260:352\$000

CAPITULO III
Dívidas Activas

Artigo 5.º E' calculada approxinadamente para o exercicio de 1908 em 88:800\$000 assim descriminada :

- § I—Imposto Predial de exercicios atrazados até 1907 60.000\$000
- § II—Idem de Cafeeiro de exercicio atrazados até 1907 20.000\$000
- § III—Idem de Servidão de exercicios atrazados até 1907 1.500\$000
- § IV—Idem de Capitalistas de exercicios atrazados até 1905 2.300\$000
- § V—Idem de Café por kilo de exercicios atrazados até 1904 2.500\$000
- § VI—Idem de contribuição de calçamentos de exercicios atrazados até 1906 2.500\$000

88.800\$000

§ UNICO—O Poder executivo continuará a promover desde já a arrecadação desde dívida.

CAPITULO IV
Diposições Geraes

- Artigo 6.º O Prefeito Municipal não autorizará pagamento algum para o qual não houver verba neste orçamento.
- Artigo 7.º Logo que se ache exgottada qualquer verba do capitulo II o Prefeito Municipal levará ao conhecimento da Camara para serem abertos os creditos necessarios.
- Artigo 8.º Os impostos serão arrecadado de accordo com a tabella annexa pela forma seguinte :
- A) Industrias e Profissões (31 de Janeiro e 31 de Junho)
 - B) Cafeeiro (no mez de Setembro)
 - C) Predial (no mez de Junho)
 - D) Taxa de Agua e Exgottos. (mensalmente)
- Artigo 9.º Ninguem poderá pedir pagamentos de importancias devidas pela Camara sem mostrar achar-se qutes com ella.
- Artigo 10.º O poder executivo mandará proceder o lançamento do imposto de industrias e profissões por pessoa competente por ella designada, publicando pelo jornal official da Camara, concedendo o prazo de 15 dias para as reclamações perante o intendencia de Finanças.
- Artigo 11.º Em falta de pagamento o collectado incorre na multa de 20 % sobre a importância a pagar que será elevado a 30 % no caso de execução judicial independente de aviso.
- Artigo 12.º Os negociantes que se estabelecerem depois de fechado o lançamento somente pagarão por trimestres, contados á contar da data em que abriu o seu negocio.
- Artigo 13.º A falta de lançamento não isenta o contribuinte de pagar o imposto a que estiver sujeito pela industria ou profissão exercida logo que o Collector ou Secretario da Camara o exija.
- Artigo 14.º Todo o negociante é obrigado a pedir alvará de licença, com especificação dos generos de seu negocio, e aquelle que exercer a profissão, sem pedir a licenças occultando do lançamento qualquer genero, fica sujeito a multa de 50\$000 alem das mais em que tenha incorrido.
- Artigo 15.º Continuam em vigor todas as leis que não tenham sido expressamente revogadas implicita ou explicitamente substituidas por esta lei.

CAPITULO V

Tabellas para Arrecadação de Impostos

TABELLA A

Açougues	
1 para a venda de gado vaccum, lanigero e caprino	40\$000
2 para a venda de carne de porco e leitão	40\$000
3 para a venda de gado vaccum, lanigero, caprino, e porco—no município	150\$000
4 Advogado—exercendo o profissão no município	80\$000

(Continua)

EDITAES

O Dr. Antonio Constantino da Silva Castro, 1º Juiz de Paz deste distrito de Ytú. Faço saber que tendo de se proceder no dia 14 do corrente a eleição para vereadores e Juizes de Paz, convoco aos Juizes de Paz cidadão Francisco Brenha Ribeiro, Agnello Cicero de Oliveira e emmediatos cidadão Feliciano Bicudo, Augusto Ferraz Sampaio, Antonio de Souza Ferraz, para no dia onze (11) do dito mez as nove (9) horas da manhã, reunirem-se no cartorio de Paz a rua de Sta. Rita nº 51, afim de proceder a nomeação dos mesarios que tem de presidir aos trabalhos das secções deste districto, de accordo com a lei. Outro sim convoco os eleitores deste districto para no dia 14 de Dezembro ás dez horas da manhã, darem os seus votos, no edificio da Camara Municipal, á Rua da Palma nº 69. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Ytú, 5 de Dezembro de 1907. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz, o escrcvi,
Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Eleição de vereadores e Juizes de Paz a realizar-se em 14 de Dezembro proximo futuro

O cidadão Adolpho Bauer, vice-presidente em exercicio da Camara Municipal desta cidade de Ytú, etc.

Faz publico que a Camara Municipal, em sessão extraordinaria de hoje e nos termos do artigo 21 do decreto numero 1411 de 10 de Outubro de 1906, que regulamentou a lei estadual n. 956 de 26 de Setembro de 1905, dividiu o município em quatro secções designou no respectivo edificio da Camara em que de verão funcionar as mesas eleitoraes, por occasião da eleição municipal de vereadores e Juizes de Paz no dia 14 de Dezembro proximo futuro, como abaixo se declara:

(1.ª Secção)

Funcionará no edificio da Camara, no pavimento superior, sala das sessões, á esquerda de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 1 a 250

(2.ª Secção)

Funcionará no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala do tribunal do jury, a direita de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 251 a 500.

(3.ª Secção)

Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara, no pavimento superior, sala dos fundos as direita de quem entra; e nella votarão os eleitores alistados, n. 501 a 644.

(4.ª Secção)

Funcionará no supra citado edificio da Camara, no pavimento terreo, sala da Inspectoria Sanitária, a esquerda de quem entra; e n'ella votarão os eleitores alistados de n. 645 a 788.

E para constar mandou lavrar o presente edital que vai affixado no logar do costume e copiado para ser publicado pelo jornal official da Camara. Ytú, 25 de Novembro de 1907. O Presidente em exercicio da Camara,

Adolpho Bauer.
O Secretario
P. Primo

O directorio politico pede a todos os seus amigos e correligionarios, que ainda não possuem os seus diplomas eleitoraes, que os vão buscar, no mais breve possivel, no cartorio do sr. Lupercio Borges, á rua Direita.

IMPOSTOS MUNICIPAES
Faço publico para conhecimento dos interessados que, tendo terminado o prazo da lei para reclamações sobre o imposto de CAFFEIROS E PREDIAL do exercicio corrente, pelo presente edital são avisados a virem pagar a bocca do cofre os impostos acima referidos a contar desta data a 30 dias; findo esse prazo serão as contas entregues aos advogados da Camara para proceder á cobrança nos termos da lei em vigor.

E, para que ninguem allegue ignorancia, faço o presente aviso que vai publicado pelo jornal official da Camara. Collectoria de Rendas de Ytú, em 24 de Novembro de 1907.

O Collector,
Alberto Macedo.
8-2

Vende-se Dois pianos, em bom estado, sendo um do afamado fabricante HERZ; este pelo preço de 600\$000 e o outro por 300\$000

Vende-se tambem alguns moveis.

Informa-se nesta Redacção

LATAS VASIAS

A' Rua Direita, Nº 38—
Compram-se latas de kilo de pó Café Sampaio.

Culmbach Cerveja Preta, á 1000 na Casa Dudá

PARA O NATAL

UMA FORTUNA EM BRINDES

A casa **AO CAFÉ YTUANO** especialista em VINHOS de todas as qualidades, tem um escolhido sortimento de objetos de luxo, como doces para brindes, que satisfará ao mais exigente gosto. para o NATAL

ANNO B'OM FIGOS REIS ANTIGOS DE PHANTASIA VINHOS

Ainda não ha noticia em Ytú de alguem que se dedica ao commercio, ter se apresentado ao publico com igual sortimento, digno de ser visto pelas pessoas tratamento.

Caixas mimosissimas, com Passas, Figos e outros doces dissecados.

E' IR VER!

VINHOS FINOS, CHAMPAGNE, ETC. ETC.

RUA DIREITA, 53

AO CAFÉ YTUANO

Atenção

Sortimento completo de artigos para pesca.

-CASTANHAS NOVAS-

Fumo do Poço Fundo a 6\$000 o kilo
Cigarros do mesmo fumo
com 30 % de commissão

e tambem com 60%
NO ARMAZEM de Nho Marco

Marcolino Barredo de Camargo

=RUA DA QUITANDA =16.=

Machina de arrancar tocos

—AOS SRS. FAZENDEIROS—

O abaixo assignado communica aos Srs. lavradores que faz em suas officinas excellentes machinas para arrancar tocos.

As machinas fabricadas em suas officinas têm dado os melhores resultados. São faceis de lidar; singelas e de solidez a toda prova. Preços modicos.

Para prova do que expõe dá abaixo uma carta do adeantado fazendeiro deste municipio o sr. João de Souza Campos Netto.

Luiz Gazzola

Officinas—Largo do Collegio S. Luiz

YTU

—o—

Fazenda Pirapitinguy, 9 de Novembro de 1907

Illm. Sr. Luiz Gazzola

Ytú

Amg. e Snr.

A machina de arrancar tocos que o sr. me fez é excellente; arranca todo e qualquer toco com muita facilidade, defacil condução, e só occupa 2 homens. Estou muito satisfeito com a mesma e tem sido apreciada por diversos lavradores que me vieram visitar; qualquer interessado pode vir vel-as trabalhar nos dias uteis.

Pode o Sr. fazer desta o uso que quizer e disponha do Amgo. Obro.

João de S. Campos Netto.

OFFICINA DE SELLEIRO

O abaixo assignado acha-se à disposição do povo á rua Direita, n. 38—embaixo do sebrado do Coimbra—com sua officina de Selleiro, de que tem grande pratica, para desempenhar o trabalho que lhe fôr confiado. Para isso aprendeu com bom e habil mestre de Selleiro.

Imita a obra ingleza e do Rio Grande

Digo mais:—Ainda não tive occasião de mostrar ao povo de Ytú, os meus trabalhos, porque tenho sempre trabalhado acanhado por...

D'ora em diante espero o auxilio do povo para desenvolver o meu trabalho.

—O bom e barato em todo lugar é procurado—

Sua Direita-38—Baixos

Joaquim Antunes Filho

VINHO BORDEAUX

O proprietario do CAFÉ YTUANO tendo recebido novas remessas de Vinhos Franceses e tendo em vista a acceitação que tem tido os vinhos importados pela sua casa resolveu reduzir os preços de seus vinhos

A SABER

<i>Medoc</i>	duzia	12.000
<i>Medoc superieur</i>	»	14.000
<i>Saint Estéphe</i>	»	20.000
<i>Pontet Canet</i>	»	30.000
<i>Graves superieur (branco)</i>	»	18.000

Rua Direita, 53

Café Ytuano

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE Seguros de VIDA

A mais importante da America do Sul
Com sede no Rio de Janeiro

Garantias-mais de 17 mil Contos

A Sul America faz exclusivamente seguros de vida, o que constitue verdadeira garantia para os segurados, porque os capitales depositados na Companhia não estão sujeitos a especulações perigosas.

Apolices com accumulção de lucros e sorteios semestraes.

Os sorteios da SUL AMERICA não constituem jogo; a apolice sorteada fica isenta do pagamento das prestações e garantida com todos os direitos e favores que a Companhia concede em seus contratos. Peçam informações detalhadas ao corretor

Carlos Machado

M—5\$000 o kilo—
Manteiga fresca mineira—no Café Ytuano—

O AVOGADO
Dr. Eugenio Fonseca
Transferio a sua residencia para a RUA DO COMMERCIO 41
YTU

HERMOGENES R. RIBEIRO
Cirurgião Dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.
De regresso de viagem, achase de novo à disposição de seus clientes e das pessoas que desejam utilizar-se dos seus serviços profissionais.
RUA DA PALMA, No 2

Charutos e cigarros
ASPASIA
Casa Dudu

Na Casa Dudu bebe-se
Cerveja MÜNCHEN á
1\$200 a garrafa

Dr. José Piedade
ADVOGADO
Escriptorio:—
R. do Carmo, 22
Residencia:—
R. Veridiaa, 3
S. PAULO

5\$000 o kilo—
Manteiga fresca mineira
no—Café Ytuano—

LIÇÕES
DE PIANO
Izaura F Porto
acceta discipulas de piano.
Rua Direita, 22.

Vinho Especiaes do Porto:
-Club-D. Carlos-Velho e
-Constantino-Odalisca-
Na CASA DUDU

J. Machado & Comp.
Successores de
Evaristo Machado, Irmão & C.
COMMISSARIOS
Rua Marquez de Herval, 29—Caixa 102
ENDEREÇO TELEGR.: EVARISTO—SANTOS
Representante em YTU
Feliciano Bicudo
Rua do Commercio 23

As terças, quinta-feira,
Sabbado e Domingo:
Sorvetes esplendidos
Na Casa Dudu

Compra-se Café, Arroz em casca e algodão—toda e qualquer quantidade
RUA DO COMMERCIO 84
Ataliba de Almeida Toledo & Comp.
A todo o Mundo affirma que, de facto a Cerveja Rio Claro é a melhor.

Calçado Rocha
Na Casa Alfredo Grellet

Atenção!

O commerciante, que hoje faz grandes transacções, bem como o lavrador abastado: não podem prevêr o futuro. um negocio mal feito, uma grande geada, um incendio, mil outros incidentes podem aniquilar em um dia o que levou annos a ganhar; por fallecimento do chefe, uma liquidação desastrada pode deixar a familia na miséria.

Po isso é bom que todos garantam a sua velhice e a sua familia, fazendo um bom seguro de vida na SUL AMERICA, companhia seria e sólida que tem de GARANTIAS MAIS DE 17 MIL CONTOS.

O seguro em favor de terceiros é *inalienavel*, por leis especiaes; nenhum credor poderá arrancar esse peculio sagrado da familia.

Peçam informações ao corretor

CARLOS MACHADO

Papel de embrulho
Vende-se nesta typographia.

PARA COMBATER A INFLUENZA Estomacal e Hygienica—A deliciosa CERVEJA PRETA de V. MENGHINI & COMP.
Semente de Catingueiro
DE Superior qualidade Vende-se na CASA TOLEDO

Basta de experiencias!—De-me só a CERVEJA RIO CLARO

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).